

Comitês olímpicos preocupados com o zica vírus



Havana, 12 de fevereiro (RHC).- O presidente do Comitê Olímpico Mexicano, Carlos Padilla, disse que dois médicos epidemiologistas acompanharão a delegação desse país que disputará a Olimpíada do Rio. O propósito é orientar e tirar dúvidas dos atletas em torno do zica vírus, com alta incidência no Brasil.

Padilla anunciou que vai se reunir com o ministro de Saúde, José Narro, para coordenar as ações. Assim, os atletas viajarão ao Rio com a certeza de que serão bem atendidos, afirmou.

Por sua vez, o Comitê Olímpico do Chile informou que está de olho no comportamento do zica vírus nessa cidade brasileira, que será sede dos Jogos em agosto. Alejandro Orizola, chefe médico da entidade, declarou ao jornal "La Tercera" que o mais importante agora é definir bem o modo de transmissão da doença para tomar medidas de prevenção.

Orizola disse que é fundamental conhecer o que será feito pelos organizadores para barrar a propagação da doença, e depois traçar um plano para proteger os esportistas. Porém, admitiu que por enquanto não há nenhuma situação que leve a pensar na suspensão da Olimpíada ou na ausência de alguma delegação.



Radio Habana Cuba